



## **A MÚSICA COMO TECNOLOGIA NO COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR – LUIZ TARQUÍNIO**

Paulo Sérgio Rodrigues da Silva<sup>1</sup>  
Tânia Maria Hetkowski<sup>2</sup>

Eixo – Práticas Educativas

### **Resumo**

Esta proposta tem o objetivo de discutir a Música como Tecnologia, entendida a partir da Arte da criatividade e da produção humana, junto aos alunos da Educação Básica, do Colégio da Polícia Militar (CPM) – Unidade Luiz Tarquínio, a qual desenvolve o senso crítico, amplia a cognição, a emoção e a interação, se tornando fundamental no contexto do prazer e, aumentando assim, o rendimento escolar, ampliando a capacidade para agregar valores à trajetória discente. Amparado na Pesquisa Participante, este projeto, tem como locus o CPM – Luiz Tarquínio, localizado à Rua Polydoro Bittencourt, s/n, Bairro Boa Viagem, CEP: 40.414-340, Salvador-Bahia e, por se tratar de uma rede de ensino totalmente musical e diferenciada, vimos que a Música fornece subsídios culturais e educacionais, ampliando a integração da comunidade discente, onde os sujeitos-participantes serão os estudantes do Ensino Médio, séries finais, no turno matutino e, na disciplina Artes, de modo que o objetivo geral será investigar e propor a Música como Tecnologia, junto aos estudantes da Educação Básica, subsidiando o desenvolvimento da criatividade, frente ao conhecimento musical desta população. Este projeto procura elencar, através dos estudantes do CPM – Luiz Tarquínio, os desafios e as trajetórias musicais, onde podemos, em parceria, ter a competência e a responsabilidade de compreender, potencializar, incentivando posturas e atitudes, no tocante da inovação, elencando o processo de integração da Música como Tecnologia, a partir de um entendimento criativo e humano. A Música, de forma geral, é uma necessidade, um complemento, um estado comportamental inerente ao ser humano e, às suas dimensões, onde esta pesquisa terá um caráter inovador, embasado principalmente na herança musical destes estudantes. Neste contexto será possível relacionar a identidade e a minha experiência musical com a dos alunos, através de Encontros Formativos, explorando a Música, o corpo e a criatividade como uma tecnologia humana.

**Palavras-chave:** Música. Tecnologia. Educação Básica. Colégio da Polícia Militar

---

<sup>1</sup>Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC); Mestrando do Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC-UNEB); blackpaulo71@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual da Bahia (UNEB); Pós-Doutoranda-UCHILE; Coordenadora do GEOTEC; hetk@uol.com.br

## Introdução

A Música já faz parte da minha vida desde cedo. Como DJ e músico, desde meados dos anos 80, estou inserido no contexto de eventos populares da cidade de Salvador, bem como de outras localidades da Bahia, a exemplo do Carnaval, Lavagem do Bonfim em outros eventos de caráter público, de pequeno, médio e grande portes, os quais envolvem gentes corpóreas de música, de dança e de diferentes ritmos.

O meu encanto, assim como a minha paixão pela Música, se fundamenta pela concretude em acreditar que ela tem um valor importante e, um poder imensurável de transformação nas diversas situações em que o homem está inserido.

Por outro lado, sendo professor de Artes, já desenvolvi diversas iniciativas explorando a Música, no CPM– Luiz Tarquínio, juntamente com os alunos, inserindo dois equipamentos sonoros, desenvolvidos por mim, que são o “Nano trio DJ Móvel”<sup>3</sup> e “Microtrio Takombinarte”<sup>4</sup> elementos esses essenciais para uma visibilidade às sonoridades, frente à imensidão dos Trios Elétricos<sup>5</sup> industriais e mercadológicos. Nesse sentido, a Música pode ser compreendida como Tecnologia que entrelaça a dimensão técnica (instrumentos) e social (ensino e aprendizagem criativa e dialógica) entre estudantes, professores e comunidade, pois ela é um poderoso instrumento de afetos, de democracia, de participação, de alegria contagiante e de saberes populares.

“A influência que a Música exerce sobre nós remete-nos evidentemente a seu poder sobre o corpo; ela coloca o corpo em movimento, faz com que ele vibre de forma não comparável às outras Artes; e é o fato de estarem escritas em nosso corpo que dá tanta acuidade às emoções musicais; por seu enraizamento psicológico, a própria Música atinge uma espécie de existência corporal”. (SNYDERS, 1994, p.85).

---

<sup>3</sup> Nano Trio é um veículo de tração humana (empurrado por pessoas ou movido com uso de pedal), sem palco, dotado de sonorização, iluminação cênica, decoração e alegoria carnavalesca, alimentado através de grupo gerador de energia própria, com tamanho máximo de 3m de comprimento e 1m de largura.

<sup>4</sup> Micro Trio é um veículo de tração motora (motocicleta ou automóvel) dotado de palco com sonorização, iluminação cênica, decoração e alegorias carnavalescas, alimentado por gerador de energia própria, com dimensões aproximadas em 5 metros de comprimento para automóveis, com capacidade máxima de 5 pessoas, e para motocicletas com até 3 metros de comprimento, com capacidade máxima para 3 pessoas, em ambos os casos com altura máxima para o assoalho do palco de 90 cm em relação ao solo e a sonorização dos deve cobrir todas as direções dos veículos e não deve exceder os limites de emissão de som estipulados pelo órgão regulador.

<sup>5</sup> Trios Elétricos são veículos automotores (caminhão ou carreta), composto de uma enorme quantidade de equipamentos eletroeletrônicos de sonorização, iluminação e grupo gerador, pesando aproximadamente 30 Toneladas, com amplitude sonora que pode chegar até 110 Decibéis.

A linguagem da Música tem o poder, frente ao sujeito, de imergir na sintonia, na sincronia, na harmonia, na maestria, na autoria e em outras potencialidades que exploram o corpo, o movimento, a Dança, a leveza, a sutileza e a obra artística como arte humana.

A Música oferece uma característica diferenciada e peculiar, colocando o corpo em movimento, através do ato da vibração, fazendo com que o mesmo se torne mais expressivo, transformado em elemento percussivo, harmônico, melódico, acústico, capaz de reverberar as mais diversas formas de manifestações sonoras.

Frente ao contexto das dimensões humanas, a Música, é responsável em desencadear, no sujeito, em relação às outras formas artísticas, novas possibilidades de expressão como emoção, sensibilidade, relaxamento, calma, desejo, vibração dentre outras. Para isso, faz-se necessário destacar que a Música possibilita aos alunos o experimentar o “ouvir” e o “escutar”, sendo que a primeira tem um caráter objetivo sobre as escolhas e divergências sonoras e, a segunda se refere ao sentido da música e suas relações com a cultura, com os sujeitos sociais e com as interações sujeito-cotidiano.

Assim, esta proposta propõe discutir e potencializar a Música como Tecnologia junto aos estudantes do Ensino Médio do CPM – Luiz Tarquínio, município de Salvador/Ba.

## **Metodologia**

Inicialmente destaco a importância de estar inserido em um espaço plural, significativo, agregador e acolhedor denominado Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC), amparado pelos Programas de Pós-Graduação Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC) e Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), ambos da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O GEOTEC agrega em sua estrutura três grandes projetos, sendo que esta proposta de pesquisa está atrelada ao Projeto “A Rádio da Escola na Escola da Rádio”, o qual tem como objetivos discutir as potencialidades das tecnologias com diferentes temáticas que permeiam a vida dos sujeitos e os espaços da Escola, em especial das Redes Públicas da Educação Básica, neste caso a Música como elemento potencial criativo e humano, no CPM – Unidade Luiz Tarquínio.

De modo que, a abordagem metodológica desta proposta será a Pesquisa Participante, com caráter participativo e colaborativo dos estudantes da Educação Básica, na composição das

memórias e histórias dos sujeitos partícipes sobre a importância da Música como Tecnologia, (material e imaterial).

A Pesquisa Participante desencadeia um caminhar, lado a lado, com os sujeitos da pesquisa no intuito de parceria, proporcionando a concreta integração e interação entre pesquisador e pesquisados, no qual, esta abordagem de pesquisa visa complementar o dia a dia escolar, traçando os caminhos essenciais, destinados à produção e ampliação do conhecimento discente.

Como premissa teórica, discorrer sobre a Música (Snyders, 1994, Duarte, 2011), Tecnologia (Hetkowski, 2004; Hetkowski e Lima Jr, 2006) e mudança e inovação pedagógica (Cardoso, 2003 e Hetkowski et al, 2016). No que se refere aos pressupostos da Pesquisa Participante elegemos como interlocutores Brandão e STRECK (2006), o qual nos permitirá dialogar com o universo educacional, onde os alunos, como sujeitos críticos e participativos, possam colaborar com outras formas de pensar, registrar e fazer Música.

Como procedimentos metodológicos, teceremos alguns pontos a serem efetuados: escolha intencional de uma turma de alunos do Ensino Médio; diagnóstico sobre o que pensam sobre Música na escola; análise das respostas e das sugestões; convite à turma e/ou a um grupo de alunos para “pensar, registrar e fazer” Música como Tecnologia. Sendo assim, esses procedimentos serão instaurados a partir do segundo semestre de 2021.

## **Resultados e Discussão**

Esse trabalho se encontra em andamento, assim não temos resultados alcançados, mas demonstra uma trajetória ascendente, onde compreendemos que a Música e a Tecnologia estão em sintonia, principalmente quando se trata da nova e contemporânea forma de criar, lapidar e executar Música, ou seja, utilizar Música atrelada à Tecnologia é oportunizar, é dar sentido, é enriquecer e ressignificar esta vertente artística, imprimindo e fortalecendo nos estudantes o desencadeamento da troca e da parceria, no que diz respeito à difusão do conhecimento, onde as Artes, em qualquer lugar, têm o poder de somar e de transformar. Portanto, a Música brota descobertas, posturas, atitudes, referências, ou seja, ela deixou e deixará legados transformadores e socializadores, pelo seu poder de propulsão, de contágios e de energização entre sujeitos. Assim, explorar Música como Tecnologia no CPM – Luiz Tarquínio é acreditar que a mesma poderá transformar momentos “jururus” em espaços alegres e criativos.

## **Conclusões**

A Música como Tecnologia e como Arte têm o poder de somar, de ressignificar e de mobilizar, transformando a escola num espaço fértil, criativo e propício às descobertas para aflorar novas posturas e condutas dos alunos e professores, trazendo mais esperança, sensibilidade e criatividade entre “gentes”.

Assim, essa proposta sobre a Música como Tecnologia está sendo lapidada e, o que sabemos, até então, sobre essa potencialidade, a partir das vivências e experiências como Professor e Músico do CPM-Unidade Luiz Tarquínio, é que a escola precisa repensar a função, o papel e a importância da Música na vida dos jovens, em especial de adolescentes do Ensino Médio, os quais estão ávidos de sons, sonoridades, ritmos, criação e escuta. Esta proposta, em efervescência, trará resultados surpreendentes para o fazer Música na escola como Tecnologia humana.

## **REFERÊNCIAS**

BRANDÃO, C. R. e STRECK, D. R. Pesquisa Participante: o Saber da Partilha. 2. ed. Aparecida: Ideias & Letras, 2006.

CARDOSO, Ana Paula de Oliveira. A receptividade à mudança e à inovação pedagógica: o professor e o contexto escolar. Porto: Edições Asa, 2003.

DUARTE, Milton D. F. A música e a construção do conhecimento histórico em aula. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2011.

HETKOWSKI, Tânia Maria; LIMA Jr, Arnaud Soares de. Educação e contemporaneidade: desafios para a pesquisa e a pós-graduação. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

HETKOWSKI, Tânia Maria; SANTOS, Tarsis de Carvalho; CORREIA, Silvia Leticia Costa Pereira (Orgs.). DIÁLOGOS E INTERLOCUÇÕES: experiências e práticas pedagógicas na América Latina. Curitiba: CRV, 2016.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música? Trad. Maria José do A. Ferreira. São Paulo: 2. ed. Cortez, 1994.